

MANUEL CARVALHO ALAIO (1888-1937)



HINO A SANTA LUZIA

Versão para Coro a 4 vozes mistas e Órgão

por

JORGE ALVES BARBOSA

Viana do Castelo – 2019

HIÑO A SANTA LUZIA

Letra: Barbosa Campos *
e J.A.B.

Música: Manuel C. Alaio
Arr.º: Jorge Alves Barbosa

Andantino $\text{♩} = 80$

Soli ou Coro

SOPRANOS *p*
CONTRALTOS *p*
TENORES *p*
BAIXOS *p*
Órgão *p*

5

zi - a, A ti can - ta - mos hi - nos de a - mor. De nos - sos can - tos, ou - ve a har - mo
zi - a, A ti can - ta - mos hi - nos de a - mor.
ti can ta - mos hi - nos hi - nos de a - mor. De nos - sos can - tos ou - ve a har - mo
ta Lu - zi - a, A ti can - ta - mos hi - nos de a - mor.

mf

ni - a, De nos-sos can - tos ou-ve a har-mo

De teus lou - vo - res ou - ve o cla-mor. De nos-sos can - tos ou-ve a har-mo

ni - a, De teus lou - vo - res ou-ve o cla - mor. De nos-sos can - tos

De nos-sos can - tos ou - ve o cla - mor.

rall.° 15

ni a, De teus lou - vo - res ou-ve o cla - mor.

ni - a, De teus lou - vo - res ou-ve o cla - mor.

ou-ve a har-mo - ni - a e o cla - mor.

mf De nos - sos can - tos ou-ve a har-mo - ni - a e o cla - mor.

rall.°

f

mf POVO *Mais lento* 20

Ó Lu - zi - a San - ta, Vir - gem glo - ri - o - sa, Dá - nos, ge - ne -

Ó Lu - zi - a San - ta, Vir - gem glo - ri - o - sa, Dá - nos, ge - ne -

Ó Lu - zi - a San - ta, Vir - gem glo - ri - o - sa, Dá - nos, ge - ne -

Ó Lu - zi - a San - ta, Vir - gem glo - ri - o - sa, Dá - nos, ge - ne -

25

ro - sa, tu - a pro - tec - ção; Que a - pós es - te e - xí - lio

ro - sa, tu - a pro - tec - ção; Que a - pós es - te e - xí - lio

ro - sa tu - a pro - tec - ção; Que a - pós es - te e - xí - lio

ro - sa tu - a pro - tec - ção; Que a - pós es - te e - xí - lio

em que pa - de - ce - mos, a ti nos jun - te - mos na e - ter - na man - são.

em que pa - de - ce - mos, a ti nos jun - te - mos na e - ter - na man - são.

em que pa - de - ce - mos A ti nos jun - te - mos na e ter - na man - são.

em que pa - de - ce - mos A ti nos jun - te - mos na e ter - na man - são.

1. Em Siracusa, terra de sábios,
Nasceu, p'ra Cristo, a nobre Luzia,
Sempre este Nome tinha em seus lábios,
E sua Palavra atenta ouvia.

2. Dando aos pobres tudo o que tinha
Neles encontra maior riqueza:
Para o martírio, lesta caminha,
Cheia do Espírito de fortaleza:

3. "Sou uma serva do Deus eterno
É todo dele o meu coração;
Sinto da Igreja o amor materno,
Ele me ampara com sua mão!..."

4. Ia crescendo, frondoso lírio,
Só tinha olhos p'ra seu Jesus;
Até, por Ele, em cruel martírio,
Dar a sua vida, abraçando a cruz.

5. Vivendo em plena fidelidade
De Jesus Cristo o cálice bebe;
Pelo martírio e virgindade,
Dupla coroa de Deus recebe.

6. Aos que eram cegos, dando a "vista",
Torna-se a "luz" do seu caminhar;
P'ra vida eterna as almas conquista,
E assim poderem Deus contemplar...

7. Por isso, agora, em toda a Igreja,
Ressoa um hino em seu louvor;
Para que, nela, o mundo "veja"
Como Deus paga amor com amor...

* 8. Ó Virgem, Mártir, Santa Luzia,
A ti cantamos hinos de amor:
De nossos cantos ouve a harmonia,
De teus louvores ouve o clamor!...

*** Ó Luzia Santa,
Virgem gloriosa,
Dá-nos, generosa,
Tua protecção;
Que, após este exílio
Em que padecemos,
A ti nos juntemnos,
Na eterna mansão.**

N.B. A oitava Estrofe e o Refrão correspondem ao texto original do P. Barbosa Campos.
Acréscitei as outras estrofes, apontando alguns elementos fornecidos pela "passio" de Santa Luzia.
No caso de se cantar apenas uma estrofe, será de escolher a oitava; optando por cantar mais,
dever-se-á começar pela primeira, tendo sempre a oitava como última a cantar. [J.A.B.]